

## **JOSÉ RODRIGUES – ARTE E JUSTIÇA**

Neste momento em que a humanidade vive um período de profunda tensão provocada pela pandemia causada por um inimigo global, invisível e implacável, é com grande Alegria que homenageamos um dos valores Grandes da Arte da nossa Cidade do Porto, o Mestre Escultor José Rodrigues.

José Rodrigues estudou na Escola Superior de Belas-Artes do Porto, aí concluindo o curso de Escultura em 1968, com a nota máxima, juntamente com Armando Alves, Ângelo de Sousa e Jorge Pinheiro, daí resultando o conhecido grupo “Os Quatro Vintes”.

Foi um dos fundadores da reputadíssima Cooperativa Cultural Árvore do Porto e o grande promotora Bienal de Vila Nova de Cerveira.

Merecidamente, a 9 de Junho de 1994, foi agraciado pelo Presidente da República Dr. Mário Soares, com o grau de Grande-Oficial da Ordem do Infante D. Henrique.

Celebramos aqui a sua Vida, que foi imensamente preenchida por ensejos de luta pelos Ideais da Liberdade, da Igualdade e da Justiça.

Celebramos, assim com ele, a Cidade do Porto, a Cidade do Liberalismo, Cidade estandarte desses mesmos Valores.

O Mestre José Rodrigues foi um Homem sempre preocupado com a Justiça Humana, daí que tenha todo o sentido festejarmos a sua magnífica obra artística neste Espaço desta Casa de Justiça.

O Mestre José Rodrigues foi sempre um inconformado contra as arbitrariedades e iniquidades que sentia à sua volta, sendo sua expressão “nunca te cales”.

Hoje, 28 de Outubro de 2020, data em que inauguramos esta exposição, celebramos também o 84º aniversário do nascimento do Mestre, um Grande Cidadão e de um Homem Bom e Justo, determinado na sua coragem, inamovível na sua inquietudes, inabalável na amizade e no Amor.

Um Homem com Coração, um Artista em permanente Inquietude.

Celebramos também o artista, fazendo especial justiça ao seu legado escultórico, na certeza de que esta singela homenagem mais não constitui do que uma obrigação de quem a humildemente presta perante a grandeza do homenageado, que nunca deixou de

representar, como Amigo que foi de todos nós, o exemplo da simplicidade e da grandeza Humana.

José Rodrigues é um dos símbolos máximos da Arte da Cidade do Porto, é um verdadeiro Ícon da Arte do Porto, esta cidade que ele amou até ao último dos seus fôlegos.

Ultrapassou as fronteiras da cidade e abraçou com a sua genialidade todo o País e todo o Mundo, estando as suas obras patentes nos quatro cantos do Planeta, onde elevou o nome de “Portugal Livre”.

Por tudo isto o sentido último e cimeiro desta exposição, a Arte e o Artista.

A arte representa sempre um Ideal e um Caminho claro de Justiça, a mesma Justiça que os Tribunais têm como seu múnus de intervenção modeladora e construtiva da sociedade dos nossos dias.

Criando a ligação íntima entre a Arte e a Justiça, todos assumimos como lema a luta contra as desigualdades e as discriminações, lembrando sempre, como fazia o Mestre que hoje recordamos, os mais desfavorecidos, num desejo insaciável de igualdade.

Uma relação incindível entre o Belo e a Justiça, entre o Direito e a Arte...

Através da Arte do Mestre José Rodrigues, e dos seus ideais, plasmados em diversas das suas obras patentes nestes Passos Perdidos deste Magnífico Palácio, procuramos, todos juntos, reviver e proclamar o Ideal de Justiça, como que um selo de Memória na afirmação dos valores mais supremos, mais puros e genuínos que devem unir todos os Homens de Bem, promovendo a cidadania activa, o estudo e a investigação, o intercâmbio científico, técnico e artístico, o aperfeiçoamento profissional, a sensibilização e a informação para a Cidadania, a educação e formação, motivando também a participação dos mais jovens, as Mulheres e os Homens do Portugal que sonhamos e do Mundo de Amanhã.

Assim proclamando sem reservas valores humanos, a liberdade, a igualdade, a solidariedade, a Vida, a matriz da dignidade da Pessoa Humana, os pilares do nosso património cultural, valores que importam preservar, salvaguardar e valorizar em prole do desenvolvimento sustentado da Sociedade que queremos Justa e Próspera para as gerações vindouras.

O Mestre era um sonhador e sonhava com tudo isto, foi essa a sua luta!!

Bem-Haja Mestre José Rodrigues!!!

Por tornarem possível a realização desta exposição que muito dignifica este Palácio da Justiça, este Tribunal da Relação do Porto e a imagem dos Tribunais e da Justiça, aqui fica uma palavra de agradecimento ao José Rosinhas, à Fundação Escultor José Rodrigues, assim como à ÁgataRodrigues, filha do mestre, e ao Alfredo Vieira, que sempre foi para o Zé um filho, um irmão e um até Pai, nem por um momento vacilando no apoio e carinho que dedicou ao Mestre e que ainda hoje fervorosamente lhe dedica.

Porto, 28 de Outubro de 2020

Nuno Ataíde das Neves

[Presidente do Tribunal da Relação do Porto]